



Ata de Reunião

1ª Reunião do Comitê de Governança de TIC

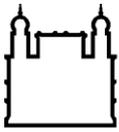
DATA	INÍCIO	ENCERRAMENTO
21/12/2017	9:00	11:00

Membros do CGovTIC

Nome	Setor/Unidade/Área	Assinatura
Mario Santos Moreira	VPDI	Presente
Ricardo de Godoi Mattos Ferreira	Escritório Rondônia	Presente
Geraldo Sorte	COGETIC	Presente
Ana Cristina Furniel	VPEIC	Presente
Claudia Domingues de Menezes	COGEPLAN	Presente
Rodrigo Murtinho de Martinez Torres	ICICT	Presente
Oswaldo Gonçalves Cruz	PROCC	Presente
Carlos Eduardo da Silva Figueiredo	IFF	Ausente
Wagner de Jesus Martins	GEREB	Presente
Paulo Costa Carvalho	ICC	Presente
Luiz Fernando da Silva	COGIC	Ausente

Convidados

Nome	Setor/Unidade/Área	Assinatura
Álvaro Funcia Lemme	COGETIC	Presente
KIZZY BENJAMIN	COGETIC	Presente



1) RESUMO DA REUNIÃO

Após a apresentação dos membros, o coordenador do CGovTIC, Mario Santos Moreira, falou que a motivação para a criação do Comitê não foi somente para atender aos regramentos existentes na Administração Pública Federal, mas também por uma necessidade da Instituição em promover a reorientação dos propósitos das TICs. Visto que no passado ocorreram grandes investimentos na área de infraestrutura de TIC e de segurança de informação e comunicação, agora esses ativos devem ser direcionados para benefício das áreas finalísticas. Diante disso, foi sugerida uma agenda para os próximos anos.

Pontos apresentados por Mario Santos Moreira:

1. Compartilhamento das TICs, busca por soluções em conjunto pelas unidades (existem muitos bancos de dados, sistemas com informações parecidas e que não “se falam”, o que geram custos de manutenção e gerenciamento, como por exemplo, as mais de 300 redes WiFi no Campus);
2. Capacidade das TICs em melhorar os processos, pois muitas ações são tomadas dissociadas da TIC;
3. Sala cofre/datacenter: pensar em redundância e compartilhamento;
4. Uso de software livre;
5. Ingresso da FIOCRUZ no Projeto Cidades Inteligentes do Governo Federal e a possibilidade de realizar a implantação de um Piloto na Instituição;
6. Necessidade de criação uma política de dados abertos para a instituição;
7. Ampliar o nível de transparência das ações da Instituição.

Pontos apresentados por Ana Cristina Furniel:

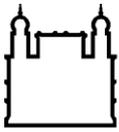
1. Criar e manter uma agenda voltada para inovação na educação;
2. Construir de um novo sistema de gestão acadêmica unificado para a Instituição;
3. Fornecer alta disponibilidade e suporte 24/7 de TIC para atender às necessidades dos serviços e aplicações da atividade de educação da FIOCRUZ;
4. Criação de uma infraestrutura para prover redundância à plataforma web de EAD;
5. Incentivar o uso de software livre.

Pontos apresentados por Wagner de Jesus Martins:

1. Utilização da TIC como suporte à geração de conhecimento. É importante considerar o Cidacs como infraestrutura cibernética de apoio a integração de dados e conhecimentos na Fiocruz;
2. Integrar o ensino, pesquisa e aplicação do conhecimento por meio de projetos como o Projeto Território Saudável
3. Promover a gestão da produção em pesquisa científica na plataforma Ágora

Pontos apresentados por Ricardo de Godoi Mattos Ferreira:

1. Existência de um Gap entre a governança e as ações da COGETIC;



2. Definição de uma metodologia para a priorização de projetos;
3. Trazer mais recursos para a área de TIC, como por exemplo, trabalho compartilhado entre as áreas de TIC;
4. Gerenciar as demandas de TIC com o apoio da COGIC e COGEPLAN;
5. Definir “um norte” para os projetos e trabalhar com na sua priorização.

Pontos apresentados por Paulo Costa Carvalho:

1. Pensar em como disponibilizar os recursos de TIC para a área da pesquisa, em razão da existência de necessidades específicas de cada área;
2. Existe dificuldade para guardar (redundância) e enviar informações da pesquisa;
3. Criar política para o suporte e manutenção dos dados gerados nas plataformas, como na plataforma de espectrômetro de massas. Carência de recursos humanos para dar suporte.

Pontos apresentados por Álvaro Funcia Lemme:

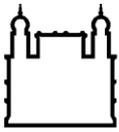
1. Desafio de construir políticas em uma instituição complexa e com problemas de comunicação como a Fiocruz;
2. Criar um modo de gerir projetos que perpassam as fronteiras da presidência e das unidades e tornam-se projetos Fiocruz;
3. Dar continuidade na implantação do projeto Datacenter, pois pode afetar projetos como o Preservo e o Campus Virtual;
4. Ao implantar projetos, fazer primeiro um *case* para analisar os pontos críticos.

Pontos apresentados por Rodrigo Murtinho de Martinez Torres:

1. Contingência dos dados com suporte 24/7;
2. Implantar rede WIFI institucional e aberto para a comunidade Fiocruz;
3. Verificar os problemas de TIC que ocorrem na expansão;
4. Integrar as redes de dados da instituição;
5. Investir nos recursos humanos (capacitar), e evitar “trazer recursos humanos externos”;
6. Incentivar o uso de software livre.

Pontos apresentados por Osvaldo Gonçalves Cruz:

1. Criar política para manutenção da infraestrutura de TIC (dados e rede);
2. Definir um plano de contingência, com a definição dos serviços essenciais a serem mantidos;
3. Uso de software livre;
4. Dar transparência as ações;
5. Integração dos dados, por exemplo, os dados resultantes de experimentos são armazenados “localmente”. Armazenar os dados de modo a permitir sua mineração e compartilhamento;



6. Qualificar as pessoas no uso das TICs.

Pontos apresentados por Geraldo Sorte:

1. Mapeamento dos processos de TIC e implantação de uma gestão por serviços na COGETIC;
2. Levantamento sobre o nível utilização de software livre na Organização e definição dos requisitos para a aplicação das soluções disponíveis, tanto sobre a infraestrutura de TIC quanto junto ao usuário final;
3. Desenvolvimento de ações coordenadas com a participação das áreas de TIC da FIOCRUZ;
4. Necessidade de implantação de infraestrutura de redundância para os serviços de TIC;
5. Avaliação da situação atual da infraestrutura de conectividade à Internet visando a implantação de um link redundante;
6. Elaboração e manutenção de um modelo de dados corporativo da FIOCRUZ;
7. Prorrogação do PDTIC para permitir a elaboração de um novo Plano Diretor, alinhado aos objetivos estratégicos da Organização, direcionando investimentos, projetos e esforços para a aplicação das TICs na consecução desses objetivos;
8. Necessidade da elaboração do relatório de acompanhamento do PDTI dos anos de 2016 e 2017;
9. Levantamento dos sistemas de informação existentes e das áreas de sobreamento entre as funcionalidades existentes nesses sistemas;
10. Elaboração dos Planos de Contingência e de Continuidade de Negócios (PCN);
11. Implementação de um barramento de serviços de TIC da FIOCRUZ;
12. Integração das bases de dados da Fio cruz, buscando a eliminação de redundâncias, melhoraria na qualidade do dado e redução de custos para a sua manutenção.

Próximos passos:

1. Levantamento e mapeamento dos principais problemas – Geraldo Sorte;
2. Realização de uma oficina para o planejamento estratégico das ações de TIC da Organização – Wagner Martins;
3. Elaboração de Minuta do Regimento Interno – Geraldo Sorte.